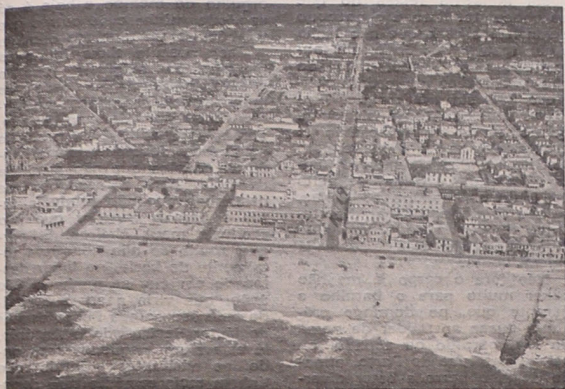


MARÉ VIVA

Director Interino: JOSÉ RAFAEL TORMENTA

SEMANÁRIO

ANO X N.º 441 — PREÇO 17\$50 — 20/6/85



ESPINHO: APENAS UM DORMITÓRIO DO PORTO?

ESPINHO COMEMOROU MAIS UM ANIVERSÁRIO UM PROGRAMA POBRE PARA 12 ANOS DE CIDADE

Espinho comemorou no passado domingo, o 12.º Aniversário da sua elevação a Cidade. A assinalar esta efeméride, o Executivo Municipal promoveu um torneio de ténis e a Inauguração do circuito de manutenção, que foi assim como uma prenda de aniversário há muito prometida.

As restantes realizações, espectáculo da Banda de Música de Espinho e Espectáculo Musical no salão novo da Câmara Municipal foram promovidos, respectivamente, pela Junta de Freguesia local e pela Comissão Concelhia do Ciclo «Os Portugueses e o Mundo».

Uma vez mais se viu o empenho que este Executivo Municipal pôs na celebração deste tipo de comemorações. E, por outro lado, faltaram à cidade as iniciativas das colectividades que tal como aconteceu o ano passado, deram uma outra vida às festividades do concelho.

continua na página 3

Câmara

vai distribuir 10 mil contos
às colectividades do Concelho

— PÁGINA 4

Cercilândia - 85

portas do Avenida abertas
ao Desporto de Deficientes

— ÚLTIMA PÁGINA

«TUBO DE ENSAIO»

um clube de jovens
a começar a sua "efervescência"

— PÁGINA 5

VOLEIBOL DO S. C. E.

ao Campeonato
Nacional junta-se
a Taça de Portugal

FUTEBOL INFANTIL DO S. C. E.

Campeões de
Aveiro sem
derrotas

— LEIA NO DESPORTO

TROVANTE

em ESPINHO

no Pavilhão da Académica

Dia 29, às 21,30 h.



PÃO E FUTEBOL

«Muito devem gozar os deuses do Céu, aos domingos! É impossível que também eles não sejam sócios, embora secretos, de qualquer clube cá da terra, e não assistam das nuvens a cada desafio».

Miguel Torga, Diário VI, p.168

O futebol está na ordem do dia. Está sempre, mas nos últimos tempos, mais do que nunca: ele é o fenómeno chamado Futebol Clube do Porto; ele é a guerra entre clubes e organizações da Comunicação Social; ele é a violência nos estádios...

Peguemos, por ora, neste último

mo ponto, que bem vivo está na memória de todos, depois das cenas horrorosas, há dias verificadas em Bruxelas, aquando do desafio entre a Juventus e o Liverpool. Tenho, sobre isto, ouvido e lido muita coisa, mas fica-me a sensação de que muito — e talvez até o mais importante — fica por dizer. É um facto que as causas indirectas da violência nos recintos desportivos têm que ver com a vida e os problemas das sociedades em que vivemos. Mas teremos que colocar esta pergunta: por que razão é justamente nos estádios que ela explode e atinge dimensões tão graves? As reflexões que por aí se fazem tendem a situar o problema num dualismo que, a meu ver, não ajuda a explicar e muitos menos a resolver coisíssima nenhuma: uns apontam o dedo e acusam o futebol e o desporto em geral de malefícios intrínsecos; outros, opinam que o desporto é, por natureza, «fair play» e que os aspectos negativos vêm de fora. Ora, em primeiro lugar, clubes de futebol e sociedade não são entidades fechadas. E não é por acaso que muitos dirigentes desportivos são activíssimos empresários, homens de negócios e até responsáveis político-partidários, que andam no futebol por razões nem sempre facilmente identificáveis com o tal «fair play» de que falava. E esta «osmose» é detectável a muitos outros níveis. O que se passa — e aqui é que eu pretendia chegar — é que quase ninguém questiona o modo como os clubes se organizam, a forma como são dirigidos, os pressupostos básicos em que assenta a sua actividade. O mundo do futebol continua sendo um emundo à parte, com outras regras, com outros princípios que os da sociedade envolvente. Os clubes são como capelas ou santuários, com os seus santos e demónios, os seus sacerdotes e ministros sagrados, os seus sacristãos e «apanha-bolas», as suas missas e sermões, a sua devoção e sentido de pertença.

MANUEL PINTO *

Ao dizer isto, digo-o mais em jeito de constatação, que de crítica. Só que tanta coisa, tanto sentimento, tanta riqueza e miséria humana juntos tornam-se altamente perigoso. E um clube facilmente se torna assim, como que um barril de pólvora, fixo ou itinerante.

As responsabilidades que tal realidade acarreta são evidentes. Os homens (e as mulheres — mas repare-se que o futebol é assunto de machos, o que desde logo o limita), os homens — dizia — que estão à frente dos agrupamentos desportivos deveriam possuir uma formação humana e social extremamente elevada, para gerir toda a dinâmica que um clube implica por parâmetros que não se circunscrevem ao «deve e haver» ou à clubidade pacotilha. A par disso, dirigentes de clubes e entidades estranhas ao desporto — autarquias, escolas, associações, órgãos de soberania — deveriam criar mecanismos de osmose para enriquecimento recíproco. O que traria, entre outras, a vantagem de se levar ao interior dos clubes novas propostas, um alargamento do campo de actividade, possibilidades de reflexão sobre a própria prática; e de levar à sociedade, nos seus vários níveis, as riquezas e potencialidades incalculáveis que encerra o fenómeno futebolístico em particular e o desportivo em geral.

Porque ninguém negará que a democracia e os direitos do homem andam ainda, cá como lá fora, longe dos estádios. Tal como ninguém negará que a própria democracia saíra enriquecida de um encontro fecundo com essas instituições sociais tão prenhes de vida como são os clubes. Isto para que o futebol (e o seu mundo) deixe de ser — ou não volte a ser — terreno fértil de selva-jaria, oportunismo, e de golpes baixos mas, pelo contrário, sem negar estas facetas, estabeleça com elas um diálogo vitorioso.

* Jornalista do «Jornal de Notícias»

RASCUNHOS



nem idade, sem complexos de qualquer ordem.

Mas, pudesse eu, não era ao Porto que eu ia festejar o meu São João, porque a viagem seria feita no tempo, numa daquelas máquinas tão bem conhecidas da ficção científica e da banda desenhada que nos levam até ao impossível. Onde eu ia era à rua 16 da minha infância, àquela maravilhosa cascata que minha tia anualmente erguia com tanto amor como arte, com tanto carinho como bom gosto. Uma cascata que era o meu orgulho de menino e hoje é só saudade, minha e de outros que também foram meninos comigo.

Essa cascata tinha todos os ingredientes exigíveis para o evento, embora não fosse das magestosas. Os bonecos de barro, renovados de ano a ano, abrangiam toda a panóplia usual, com destaque para a banda de música que não produzia decibeis, para a assadeira de castanhas que não produzia fumo e para o cagador que não produzia maus cheiros. E, porque aquilo se não construía totalmente de borla, no lugar destacado em que se punha o São João, que viria a ser substituído pelo seu colega Pedro depois de já ter destrornado o António, lá estava um pequeno prato onde os visitantes adultos não tinham mais remédio que depositar o seu bolo mais ou menos generoso. Moedas de melo e um tostão, eram muitas, das outras, das brancas, de cinco e dez tostões, isso era avi-rara. Você, que me lê, sabe o que era isso de tostões?

Carlos P. Moraes

ressurgimento hoje em dia das forças neo-nazis, que de uma maneira ou de outra têm estado ligadas às cenas de violência que, um pouco por todo o lado, proliferam.

Ao que parece, mais uma vez as sinistras organizações estiveram na base de tão horrível desgraça. Pelo menos, é essa a conclusão que se pode tirar, depois de identificados alguns dos elementos (tatuagens suásticas), que tiveram acção preponderante nos acontecimentos do estádio de Heysel em Bruxelas. O próprio presidente do Liverpool, disse ter reconhecido durante os incidentes, elementos do «NATIONAL FRONT» uma organização britânica de tendência neo-fascista. De imediato vieram os jovens da cla-que de apoio do Borussia de Dortmund, onde existem muitos elementos ligados às forças neo-nazis da Alemanha Federal, fazer o elogio público de tudo quanto de mau fizeram os jovens da cla-que do Liverpool, dizendo que eles eram a melhor e mais pura cla-que do Mundo.

Vêm agora os senhores da FIFA e da UEFA com sanções para cima dos clubes ingleses, como se isso fosse o fundamental para acabar com a violência nos recintos desportivos. Esquecem esses senhores, ou

pelo menos querem fazer esquecer, que o problema não está aí, mas sim no clima de insegurança e violência que hoje se vive no Ocidente.

A Europa Ocidental de hoje debate-se com graves problemas de emprego, não dando aos seus jovens, quando estes saíam das escolas, saídas profissionais. É esta Juventude sem futuro certo, que é lançada para o vandalismo, para a destruição, talvez até para o crime e para o terrorismo organizado.

Nós, os que condenamos todas estas cenas de violência, que amamos a paz e a liberdade, devemos dizer o mais rapidamente possível, que é altura de parar, para não vivermos constantemente com o medo que aconteça hoje, aqui, o que aconteceu ontem em Bruxelas.

A. A.

A. Moreira da Costa

CLINICA GERAL

Rua 19, 364 — Tel. 721218
2.ª e 6.ª feira

Rua 16, 789 — Tel. 722695
3.ª feira

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torre-factor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19 N.º 294 ESPINHO

CONTRALUZ OS TRISTES ACONTECIMENTOS DE HEYSEL

Todos devem ainda estar lembrados das horríveis cenas que antecederam o jogo da final da Taça dos Clubes Campeões Europeus de Futebol realizado em Bruxelas e que a televisão teve oportunidade de fazer chegar até casa de todos nós.

De imediato, apareceram mu-

tas entidades responsáveis a lamentar o sucedido, dizendo «que tal não deveria acontecer nos recintos desportivos», mas poucos ou nenhuns foram ao fundo da questão e disseram porque tal aconteceu.

Quer queiram quer não, temos que associar tudo isto, ao

Casa especializada em artigos para Noivas e acompanhantes,

Comunhões, Lingerie e Pré-Mamá

ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — 724203 — ESPINHO

maré viva SEMANARIO

Director Interino:

José Rafael Tormenta

Chefe de Redacção:

Jorge Lopo

Redactores:

Abílio Adriano
Carlos Cruz
Filomeno Oliveira
Jorge Rosa

Colabor. da Redacção:

Cid Oliveira
David Pontes
Nunes Carneiro

Colaborador Especial:

Carlos P. Moraes

Colaboradores Locais:

Alice Rocha
António J. Lacerda
Berta Nunes
Fausto Neves
Joaquim Fidalgo
Jorge Carvalho
Jorge Iglésias
Luís Costa
Mário Correia
Mário Rui Neves
Orlinda Cruz
Victor Sousa

Outros Colaboradores:

Agostinho Chaves
Alvaro Costa
Carlos Magno
José Queirós
Luísa Bessa
Manuel Pinto
Manuel Tavares
Viale Moutinho

Reportagem Fotográfica:

Olívia Silva
Clara Pinheiro

Paginação:

Augusto Mota
António Gaio
Henrique Ferreira

Propriedade da Nascente
Coop. de Acção Cultural
Rua 62,251 - Telef. 721621

Composição e Impressão:
Tipografia Meneses
Coop. Gráfica Espinho, C.R.L.
Rua 14, 903 - Telef. 721016

Redacção:

Rua 62, 251 - 4500 Espinho
ou Apart. 43 - 4500 Espinho
Telef. 721621

Assinatura semestral:
350\$00

Assinatura anual:
700\$00

Depósito Legal: 2048/83

Tiragem deste número:
2.000 exemplares

COM A DEVIDA VÊNIA

«Ele, só ele, com voz de trovão, sem temer, encara a adversidade de frente, atrojando as cinco freguesias».

F. Martins Lobo
in Espinho Vareiro
de 13/6/85
a propósito do Aniversário deste jornal

«Ao meu amigo João Quinta, «eminence grise» do Espinho Vareiro (...).»

V. L. in «E.V.»
de 13/6/85

«Eu e Edmundo Duarte evitamos, sempre, situações drásticas, chegaram a pensar nisso, porquanto da parte do presidente somente viam promessas ou cenas cómicas, como aquela bem gozada, das amêndoas da Páscoa.»

Fernando Costa em entrevista ao «E.V.»
de 13/6/85

«(...) só realmente um «milagre» nos podia levar à 1.ª divisão.»

Idem

«Nem a chama da Pátria, colocada ao lado do salão nobre dos Paços do Concelho, conseguiu que alguma luz se fizesse na última reunião da Assembleia Municipal.»

In «Defesa de Espinho»
de 13/6/85

«Talvez não seja por mero acaso que essa invasão do verde e amarelo surgiu após introduzirmos as duas cores no cabeçalho do nosso jornal. E assim, fica-nos uma secreta validade. Não é que seja uma coisa importante — que não o é — mas mais uma demonstração que o «DE» é um motor da vida local.»

In «D.E.» de 13/6/85

Comemorações do Dia da Cidade

Para assinalar o 12.º aniversário da elevação de Espinho a cidade, foram realizadas, no passado domingo, algumas manifestações culturais.

O espectáculo musical que teve lugar no salão novo da Câmara e a inauguração oficial do circuito de manutenção, foram os pontos mais altos das comemorações.

ORGANIZAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA

A Junta de Freguesia de Espinho não quis deixar de se associar a esta efeméride, tendo programado para às 11 horas, uma missa na Igreja Matriz por alma dos autarcas já falecidos. A partir das 15 horas, na Avenida 8, junto ao Apart-hotel, actuou a Banda de Música de Espinho, que tocou os seguintes trechos: *Vareira* de Fausto Neves; *Marcha Flores Maiatas* de Ilídio Costa; *Guilherme Tell* de Ouverture de Rossini; *Estantêneas* de Fantasia de Sousa Morais; *Capricho Italiano* de Ouverture de Tschalkowsky; *Povo Cantando* — Rapsódia n.º 2 de Ilídio Costa e *Pépita Greus* — Passe doble — Espanhol.

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal esteve realmente empenhada na inauguração oficial do circuito de manutenção, no dia da cidade. Assim, pelas 8.45 começou a concentração, no Largo da Câmara, das pessoas que quiseram acompanhar o executivo camarário até ao local onde se situa o circuito. No referido local, o Professor Jorge Ramiro proferiu uma pequena palestra, explicando o funcionamento do circuito e chamou a atenção para os cuidados a ter por todos os que o irão utilizar.

COMISSÃO CONCELHIA DO CICLO «OS PORTUGUESES E O MUNDO»

No novo salão da Câmara Municipal — onde as condições para um espectáculo não podem ainda ser consideradas as ideais — realizou-se o espectáculo anunciado para a noite, no dia da cidade. A noite estava quente e muitos dos espinhenses desejaram — mais uma vez — a já falada concha acústica no futuro parque João de Deus.

A abrir o espectáculo, a Academia de Música de Espinho apresentou alguns dos seus alunos, interpretando várias peças, em instrumentos como violino, piano, guitarra, violoncelo; dos momentos mais belos, foram sem dúvida a não prevista actuação de um grupo de professores, onde se incluía a violoncelista Gisela Neves, assim como a actuação de canto — nesta noite particularmente óptima — de Filomena Domingues. A primeira parte seria encerrada pelo Coro Popular de Espinho, da Cooperativa Nascente, que apresentou o seu mais recente espectáculo, uma montagem de poemas, slides e música (can-

to), cuja qualidade musical foi do agrado dos presentes. A segunda parte do espectáculo foi iniciada com a Tuna

falávamos a propósito do facto de este espectáculo poder ter sido realizado ao ar livre. A terminar a noite, seguiu-se a ac-



Coro Popular de Espinho: Sempre um dos motivos de interesse de qualquer espectáculo.

Musical de Anta, que interpretou uma série de peças bastante populares da autoria de Fausto Neves. A intensidade, principalmente dos instrumentos da percussão, levou-nos, nesta ocasião, mais do que nunca, a reiterar a ideia de que acima

tuação do rancho de Paramos, «Reordar é Viver», que apresentou um bom trabalho em termos de recolha etnográfica e de coreografia: os trajos do povo, os trajos dos fidalgos e a dança fizeram com que este fosse um óptimo fim de noite.

COOPESPINHO: Desporto e convívio no 6.º Aniversário

Três provas de atletismo, movimeintando cerca de 350 atletas, foram o ponto mais alto das comemorações do 6.º aniversário da COOPESPINHO.

O programa das comemorações iniciou-se na sexta-feira com um colóquio subordinado ao tema «As cooperativas de consumo e a defesa do consumidor». No sábado, realizou-se o COOP-RALLYE, em que

doze equipas percorreram o concelho realizando três troços e várias provas.

No domingo, atletas de vários clubes da região participaram em três provas (infantis, juvenis e maiores de 14 anos). A última prova percorreu um percurso de quase sete mil metros e do qual fazia parte o recém-inaugurado Circuito de Manutenção.

O concurso de pesca desportiva, também realizado no domingo de manhã, foi aquele que teve os resultados mais inesperados porque o único peixe pescado apenas 140 gramas e foi pescado pela única pescadora presente.

Ao fim da tarde, realizou-se uma animada sardinhada no antigo parque de campismo.

Luísa Alves de Castro (LUIA DA PRAÇA)

Suas filhas, genros, netos e demais família vêm agradecer, por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas que acompanharam o funeral da saudosa extinta ou que de qualquer modo lhes expressaram o seu pesar.

JORGE RELVAS

Ex-empregado do Japão Rádio

MULTICOISAS

DISCOTECA — RELOJOARIA

TV — APARELHAGENS DE SOM
PORCELANAS — BRINQUEDOS — ETC.
AVENIDA 24 N.º 217

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 n.º 299 e 242 - ☎ 721433/723056 - ESPINHO

CRIMINALIDADE AUMENTOU

A criminalidade em Espinho sofreu, no mês de Maio, um ligeiro aumento em relação a Abril, segundo um comunicado enviado à imprensa pelo Comando Distrital da PSP de Aveiro.

Segundo o mesmo comunicado, esse aumento verificou-se sobretudo no roubo de veículos na via pública, em habitações, estabelecimentos de ensino, do interior de viaturas estacionadas, agressões entre cidadãos e emissão de cheques sem cobertura.

Verificou-se também um caso de burla, em que 3 indivíduos num automóvel convenceram um jovem de 17 anos a entregá-lhes a quantia de 9.500\$00, que transportava consigo.

Quanto à actividade da PSP na área urbana de Espinho, a mesma nota refere a captura de 5 pessoas, duas por falta de carta de condução, duas por injúrias à polícia e uma por mandado judicial. Foi ainda identificado um menor de 15 anos, autor de vários furtos em estabelecimentos da Vila da

Feira, sendo-lhe apreendida a quantia de 10.790\$00.

A Polícia identificou também os autores de vários furtos em viaturas estacionadas, no valor de 39.400\$00, que foram recuperados na totalidade e entregues aos seus proprietários.

Por último a PSP levou a cabo, conjuntamente com Agentes da Direcção Geral das Contribuições e Imposto, uma operação de que resultou a apreensão de 8 livretes de viaturas de feirantes, destinados a regularização.

FALECEU

BELMIRO CRUZ

Conhecido militante anti-fascista e militante do MDP/CDE, faleceu, depois de prolongada doença, Belmiro Cruz, reformado da CP e que goava em Espinho da estima de muitos democratas. A toda a sua família e amigos o «Maré Viva» manifesta o seu mais profundo pesar, pela morte deste valeroso combatente da liberdade.

OTL: inscrições até fim do mês

As inscrições para o OTL (Ocupação dos Tempos Livres) encontram-se abertas até ao fim deste mês, apenas para os estudantes do concelho de Espinho.

Os interessados podem-se dirigir à Secretaria da Câmara Municipal, escolhendo as actividades destinadas a três turnos, Julho, Agosto e Setembro.

A divulgação e sensibilização para os problemas e defesa

do ambiente, a limpeza de monumentos e paredes públicas e o apoio a Serviços Administrativos de Estabelecimentos de Ensino e a Centros de Infância, Terceira Idade e a Centros Sociais, Juntas de Freguesia e Paróquias, são algumas das actividades em exercício no OTL, bem como o trabalho em escavações arqueológicas e em orgãos locais de Turismo.

assembleia municipal

Espinho, menina dos olhos bonitos...

reunião da câmara

Câmara vai distribuir

10 mil contos às colectividades do Concelho

«Espinho é a menina dos olhos bonitos que é cortejada ao mesmo tempo por Aveiro e Porto» abria Moreira de Sousa, do CDS. Discutia-se a já contestada área metropolitana do Porto. O correr da discussão veio contudo mostrar que o que está em causa não é sair do distrito de Aveiro e entrar no Distrito do Porto, ainda que o projecto de lei

possam interessar. Mas vamos às razões que cada partido, incluindo o Partido Socialista (o projecto é de alguns deputados deste partido) local, aduziram.

POBRE DE AVEIRO SOMOS UM PARENTE

«Sei que Espinho é parente pobre de Aveiro, mas não quero

quiserem. «Espinho nada tem a ganhar», defenderia Jorge Carvalho da APU.

A UEDS não estava também de acordo com o projecto de lei. Mas entendia que a A.M. não podia fugir às questões difíceis e seria preferível modificar o projecto em tudo o que estivesse mal do que ignorá-lo, e às tantas tê-lo imposto pela força da lei. Entendia a UEDS, ao contrário do PS, que já houve tempo suficiente para que os partidos estivessem por dentro do assunto (recorda-se que a UEDS chegou a promover um colóquio sobre o tema). O PS pretendia ver alargada a discussão às freguesias. O PSD defendia logo se pronunciou contra. No final, apenas a UEDS votou contra a proposta de rejeição apresentada pela APU, que recebeu os votos favoráveis do PSD e CDS e a abstenção do Partido Socialista.

A postura de trânsito baixou novamente à Câmara para que o seu jurista se pronunciasse e foi convocado o Engenheiro autor da revisão para estar presente à próxima sessão, a ter lugar no dia 5 de Julho.

No período destinado ao público interveio Joaquim Oliveira Maia, da rua 22, 1080, em Espinho, município que viu expropriadas pequenas propriedades com destino ao parque da cidade, estádio de futebol e parque de campismo, e que em resumo lamentava que afinal os terrenos expropriados não tiveram esse destino e requeirendo que fosse dado o mesmo tratamento aos proprietários dos terrenos, quer eles fossem ricos ou pobres, numa alusão clara às propriedades de Manuel Violas que, como se sabe, levou recurso para o Supremo Tribunal, que lhe veio a dar razão.

Rolando Sousa, vereador a tempo inteiro da Câmara, apresentou, na passada sexta-feira, um documento de trabalho para a distribuição de verbas e subsídios às colectividades referente ao ano em curso.

Este o assunto mais importante tratado na curta (apenas uma hora) reunião do Executivo Municipal.

O documento agora apresentado por Rolando Sousa, «pretende ser, nas suas palavras, um documento para os restantes vereadores estudarem» e discutilo em reunião posterior.

A proposta deste vereador adianta uma verba de 10.670.000\$00 repartidos por colectividades de recreio, cultura e desporto e contempla também diversas realizações levadas a cabo por essas colectividades ou que se incluem no programa

turístico do concelho. Desta verba, 3.670.000\$00 serão distribuídos às colectividades como subsídio anual e o restante é empregue nas várias realizações.

No montante agora avançado não estão incluídas as verbas já adiantadas a algumas colectividades, o que aumentaria ainda significativamente o bolo que irá ser distribuído, julgamos que em breve.



Espinho/Cidade: 12 anos depois, ainda há muito para fazer.

existente e da autoria do Partido Socialista aponte já para o que se pensa possa vir a ser, no futuro, a nova divisão administrativa «vulgo novos distritos. Em termos simples a A.M.P. significa uma associação de municípios, forçada, porque é imposta, vem de cima e não nasce da vontade dos interessados, mas que não obriga Espinho a sair de Aveiro e ligar-se ao Porto. Essa Associação, composta pelas Câmaras do grande Porto e ainda Espinho e Póvoa do Varzim teria como competências gerir as grandes verbas para os projectos de maior envergadura e que pudessem ser comuns aos municípios. A Assembleia Municipal deu um rotundo não, (apenas a UEDS concordaria com o projecto, ainda que com alterações) e tal como já aconteceu com outros municípios, diz ao poder central que apenas entra nas associações que lhe

ver a minha terra subjugada pelo grande Porto. Não somos bem um dormitório desta Cidade. Temos a nossa identidade própria, a nossa vida característica, não me posso sentir mal-ato ou gaiense», diria Moreira de Sousa do CDS.

«isto é um golpe do PS para ganhar a Câmara do Porto, que de outra forma não consegue. No grande Porto, o PS tem cinco Presidentes de Câmara e esses 5, nos nove concelhos que integariam a A.M.P., teriam voto suficiente para mandarem como quisessem dentro da Associação, que vai ao ponto de obrigar os concelhos a integrá-la, forçadamente, e a não poderem sair quando quiserem. Isto não é associativismo. É Corporativismo. E o golpe é tão grande que vão buscar Espinho e Póvoa do Varzim porque têm jogo (Casinos) e assim poderem dispor das verbas que daqui resultam, onde

ZITA SEABRA EM ESPINHO

Eleita por Aveiro e no prosseguimento da sua actividade, a deputada Zita Seabra, realizou um conjunto de visitas e contactos em diversos locais do distrito a fim de, directamente, se inteirar dos muitos problemas que afectam as populações. As visitas programadas tiveram início no passado dia 12, em S. João da Madeira com um contacto na Escola Primária Fundo de Vila e Escola Secundária n.º 3, reunião com a Comissão de Trabalhadores da Oliveira e visita ao Lar da 3.ª Idade. No dia seguinte em Oliveira de Azeméis, o local visitado foi o Tribunal da Vila. Seguindo para Ovar, houve um contacto com a população do Furadouro e com o Bairro de S. José.

No dia 14, na Vila da Feira, foram contactados os trabalhadores da firma Amorim & Irmãos, bem como o departamento de mulheres do Sindicato dos Corticeiros de S. M. de Lamas. No final do dia e já em Fiaes, Zita Seabra visitou melhoramentos em curso e contacto com a Junta de Freguesia local.

No sábado, último dia destas incitativas, realizou-se da parte da manhã um contacto com a população da Praia de Esmoriz e Escola Preparatória. A tarde, Zita Seabra, esteve em Espinho, mais propriamente no Bairro da Ponte de Anta, onde foi recebida na sala da Comissão de Moradores. Para além dos elementos daquela Comissão, estavam presentes personalidades do PCP do concelho e ainda da Junta de Freguesia de Anta. Depois das boas vindas, a Comissão de Moradores expôs à deputada os maiores problemas que preocupam os habitantes daquele aglomerado, tais como a falta de estruturas sociais e desportivas, parque infantil, zonas verdes, falta de policiamento, etc.

Seguiu-se a visita a todo o Bairro e o contacto com os seus moradores. Ainda no sábado, a deputada do grupo parlamentar do PCP visitaria o Centro Hospitalar de Aveiro/Norte em Oliveira de Azeméis e terminaria com uma Sessão de Esclarecimento em Nogueira do Cravo.

CAFÉ * SNACK-BAR

EIFFEL

Rua 19 n.º 855 r/c
Telef. 7 2 4 8 3 5
4500 ESPINHO

Moreira da Costa

CIRURGIA GERAL E VASCULAR

Rua 20 n.º 520-1.º
Telefone 721014
E S P I N H O

CLINICA GERAL

J. Pinheiro de Moraes

RUA 20 N.º 300
TELEF. 720452

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANUNCIO

FAZ-SE saber que pela 1.ª Secção deste Tribunal correm uns autos de Expropriação por Utilidade Urgente com o n.º 1137/85, em que é Expropriante a Câmara Municipal de Espinho e Expropriada — HERDEIROS de MARIA DO CARMO ARAUJO, que foi residente na Rua 31 — n.º 843 — Espinho, e que são pelo presente notificados os interessados desconhecidos, para no prazo de OITO dias, contado da data da segunda e última publicação deste anúncio, virem aos autos mostrarem essa qualidade, e em tal qualidade interponerem recurso querendo, consoante o disposto nos art.º 70 n.º 4 e seguintes do Código das Expropriações (Dec. Lei n.º 845/76, de 11 de Dezembro).

ESPINHO, 31 - 5 - 85

O JUIZ DE DIREITO DA 1.ª SECÇÃO

Norberto Inácio Brandão

O ESCRIVÃO ADJUNTO

António Fernando Aranda Correia

Abriu ao Público para bem servir

MERCADO PASSY

ANTÓNIO FRANCISCO DE SOUSA

Centro Comercial — Rua 19 n.º 829/855
E S P I N H O

Visitá-lo é preferi-lo

«TUBO DE ENSAIO»

UM CLUBE DE E PARA JOVENS

«Dizem eles que estamos no Ano Internacional da Juventude, mas os apoios que nos têm dado são quase nulos». Esta uma das primeiras frases que ouvimos da boca de um dos muitos jovens que se têm empenhado naquilo que eles próprios designam por «Tubo de Ensaio», nem mais nem menos um local de e para jovens.

AS INSTALAÇÕES

Com instalações próprias cedidas pela Cooperativa Nascente, uma cave na rua 8, 331, onde em tempos funcionou o Centro de Estudos desta Cooperativa, o «Clube Juvenil Tubo de Ensaio» está na sua fase de arranque. Entramos por um portão, um corredor ao fundo e numa cave com cerca de 70 m² quadrados, uma dezena de jovens, rapazes e raparigas entre os 17 e os 23 anos, trabalhavam afinadamente para melhorar as instalações disponíveis.

La fora estendia-se um largo quintal, «onde pensamos montar uma esplanada para actividades ao ar livre». E muito orgulhoso alguém nos confidenciava: «Este quintal já é produto do nosso trabalho, porque estava todo cheio de ervas daninhas. Limpamos tudo isto e pensamos vir a montar aqui uma espécie de esplanada para agora no tempo de verão».

Mais uma espreitadela ao interior, e agora começava-se com as pinturas. Um deles resmungava: «Vocês são sempre a mesma coisa, não fazem nada e depois querem ter isto pronto». As pessoas dividiam-se em grupos; uns pintavam

paredes, outros estavam a trabalhar no tecto e dois deles ocupavam-se com a parte eléctrica. Mas qual a vossa formação profissional para execução deste serviço? «A excepção do electricista, também ele membro do nosso clube, todos nós somos estudantes e estamos aqui a fazer o melhor que podemos. É evidente que algumas coisas poderiam ficar melhor, mas não temos possibilidades financeiras para encomendarmos o trabalho a profissionais».

É depois de terem isto pronto, o que pensam fazer aqui dentro?

UM ESPAÇO VIRADO PARA OS JOVENS

Ideias não faltam. «Este será um espaço vocacionado para jovens, que queremos sejam em grande número e o mais diversificado possível».

«Nas nossas instalações podem entrar todos, sem que lhes seja exigido nada. Para oferecermos aos jovens que aqui venham, temos algumas actividades que pensamos depois com a prática poder vir a alargar, até porque parte das obras que nos propusemos fazer não têm, para já, viabilidade. Isto por razões financeiras».

«Nesta sala pensamos criar vários espaços. Um deles será de convívio, para o qual vamos comprar umas mesas e cadeiras baixinhas para as pessoas estarem mais à vontade; outro poderá ser de estudo, em que os jovens podem vir para aqui estudar ou fazer os seus trabalhos escolares. Vamos ter aqui um pequeno bar a funcionar, para quem quiser tomar al-

guma coisa não ter que ir lá fora. Pensamos ter ainda à disposição dos jovens várias publicações, que lhes digam algo, para eles poderem ler enquanto aqui estiverem. E como não poderia deixar de ser, vamos ter música gravada, se para o aparelho conseguirmos arranjar o respectivo dinheiro, o que, sinceramente, espero que sim».

Além disso, pensam ainda levar a cabo iniciativas regulares, «um pouco para as pessoas não se cansarem de aqui encontrarem sempre as mesmas coisas». Dentre elas estão previstas pequenas exposições, projecção de filmes de 16 mm, uma ou outra passagem de vídeo, música ao vivo sempre que

nomeadamente as financeiras, o permitirem».

AS INICIATIVAS

Com a designação de «Clube Juvenil Tubo de Ensaio» este espaço está ligado à Cooperativa Nascente, que assim pretende virar a sua actividade para um sector específico, como é a Juventude. E aproveitando os ventos favoráveis que o Ano Internacional da Juventude poderia trazer, a iniciativa af está, para valer, embora quanto a apoios oficiais as perspectivas não sejam as melhores. Mas deixemos a palavra para os membros do «Tubo», como gostam de lhe chamar.

tantes pedidos, do Ministério da Cultura, FAQJ de Aveiro, Governo Civil e Câmara Municipal, ainda não obtivemos qualquer resposta. E como se vê as despesas tem sido muitas, só aqui nas instalações, fora todas as actividades que vamos agora realizar depois da inauguração das instalações, que esperamos seja já no próximo fim de semana».

Para a publicitação da sua abertura os jovens do «Clube Juvenil Tubo de Ensaio» pensam levar a cabo nestes próximos tempos algumas iniciativas. «E mais não fazemos nesta primeira fase, porque o trabalho de melhoria deste espaço, realizado por nós, tem sido bastante



«Mesmo no Ano Internacional da Juventude os apoios têm sido nulos»

possível «e tudo o mais que os jovens que forem aparecendo sugerirem».

Referiram-nos ainda a esplanada como um local onde se poderão desenvolver múltiplas actividades, principalmente na época de verão que agora se avizinha. «Ai poderemos também transportar algumas das actividades que estão previstas para o interior, tais como a projecção de filmes e pequenos espectáculos de música ao vivo. Uma coisa que me parece bastante importante de realçar, é que tanto os espectáculos como as exposições serão feitos à base do trabalho de jovens como os que aqui vão andar, e que querem mostrar o que fazem, e não através de contratos com artistas ou agrupamentos de grande nomeada. Para isso, temos outros planos se as condições,

«É evidente que por nós próprios pouco conseguiríamos fazer. Por isso, aproveitamos a oportunidade que nos foi dada pela Cooperativa Nascente e temos trabalhado tendo sempre em perspectiva o facto de virmos a funcionar com certa autonomia. Mas uma coisa também é certa, as nossas ligações com a Nascente são óbvias até porque estamos a funcionar em instalações deles e todas as despesas até ao momento, e grosso modo já cá pusemos 150 contos, tem sido suportadas por eles». E quanto a apoios oficiais, quais têm sido? «Embora estejamos no Ano Internacional da Juventude e esta seja uma iniciativa que irá permanecer os apoios não têm sido muitos. Esperemos que daqui para a frente as coisas possam melhorar neste capítulo. Até agora ainda só recebemos a resposta da Comissão para o Ano Internacional da Juventude que nos concedeu um subsídio de 30 contos. Dos res-

e não nos tem possibilitado tempo livres».

No próximo dia 29 temos em Espinho os Trovante ao vivo, «que será para já a nossa maior iniciativa», uma acção sobre férias onde pretendemos dar às pessoas várias pistas sobre como se pode passar férias mais baratas e sobre campos de férias no estrangeiro, para os eventuais interessados, iniciação aos computadores e ainda um concurso com a designação «JOVEM/HOJE».

MINI-CENTRO DE INFORMÁTICA

Um dos pratos fortes do «Clube Juvenil Tubo de Ensaio», será com certeza o mini-centro de informática que aí irá funcionar ainda este ano. Nas suas instalações serão montados computadores, que a InforJovem vai pôr a funcionar em Espinho. Este mini Centro de Informática irá ser utilizado em conjunto pela Escola Secundária Manuel Laranjeira e pelo Clube Juvenil Tubo de Ensaio.

O protocolo para a sua instalação no nosso Concelho foi assinado hoje em Lisboa pela Câmara Municipal de Espinho e a restantes instituições interessadas na sua implantação.

Um centro de Informática que irá estar assim ao dispor de todos os jovens de Espinho, gratuitamente, devidamente orientados por monitores que o Clube Juvenil Tubo de Ensaio irá ter nas suas instalações. O material será constituído por três televisores, três computadores e o respectivo material acessório.

Escola Preparatória N.º 2 de Espinho

ABERTURA DE CONCURSO

De acordo com o Decreto-Lei n.º 517/80 de 31 de Outubro está aberto concurso para técnico responsável pelas instalações eléctricas deste Estabelecimento de Ensino pelo prazo de 10 dias a contar de 15 de Junho de 1985.

Podem candidatar-se mediante requerimento dirigido ao Presidente da Comissão Instaladora da Escola Preparatória n.º 2 de Espinho, Engenheiros Electrotécnicos ou Engenheiros Técnicos com a especialidade de Electrotécnica.

Espinho, 13 de Junho de 1985

O Presidente da Comissão Instaladora
Arq.º Eduardo Pessanha

Maria do Rosário Curral

Médica - Interna Psiquiatria
Consultas às 6.ª feiras
das 15 às 20 horas
POLICLÍNICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

O CANECÃO

Sandwich - Drink - Bar
Venha experimentar a nossa
cerveja servida em três
modelos de caneca Gré.
Além de uma boa xicara, ou
drink e sandwich's diversas.
Centro Comercial I - Espinho

MUNICÍPIO DE ESPINHO AVISO

ADMISSÃO DE NADADORES SALVADORES

Faz-se público e em conformidade com a libertação tomada por esta Câmara em reunião ordinária de 7 de Junho de 1985, que durante o período de 15 dias a contar desta data, se aceita na Secção de Pessoal, da mesma Câmara, inscrições para admissão de Nadadores Salvadores. Paços do Concelho de Espinho, 12 de Junho de 1985

O Presidente da Câmara
Artur Pereira Bártolo

RAICA

PRONTO A VESTIR
INSTITUTO DE BELEZA

Marcações pelo
telefone 722896

Crédito Gratuito

Rua 62 n.º 101 - ESPINHO

CARTAZ

ESPINHO

A semana que ora começa é indiscutivelmente marcada pelos festejos de S. João, quer deles fuja, aproveitando um fim-de-semana prolongado, quer neles se integre. Entretanto, nem todos os «santos» parecem ser do agrado geral: martelos um pouco diferentes dos sanjoaninos, norteados por um facciosismo indescritível, atingem a integridade do S. Pedro!

S. João, esse, parará por Rio Largo: o dia 21, às 22.00, terá lugar a abertura dos festejos com o Grupo de Cantares Populares «Semente» e os Pauliteiros de Ossela. No dia seguinte, à mesma hora, as eternas «variadas». No dia 23, das 11 às 19.30, as bandas de música começam a aquecer um dia que, depois da Marcha do Banho Santo, se finará precisamente com um fogo-de-artifício. No feriado, às 22.00, folclore.

Junto à Praça de Touros, assentou arraiais o Circo «da Terra das Maravilhas», com elefantes, chimpanzés, cães, focas e um *superman*, além de duas parelhas de palhaços. Dias 20 e 21, às 22.00. Entrada gratuita para crianças com menos de 3 anos.

Na sala de cinema do Casino, da Terra das Maravilhas é que não vem a programação. Em sessões normais, Bronson e Família, durante quatro longos dias, exibem-se em «O Vingador da Noite», um filme (III) de Michael Winner. Isto, de 21 a 24, apenas. Mas não se iluda, porque depois chega «O Destruído do Taxi Amarelo», de Bob Clark. E mesmo aconselhável andar pelas passadeiras... e de dia.

Em sessões da meia-noite, se não há quem se «vingue» há pelo menos quem queira rir de si e do seu «é-melhor-ir-ao-cinema-que-andar-por-aí». Sempre às 24.00, tem, dia 21, «Os Frutos da Paixão», de Shuji Terayama, versão oportunística de Nagisa Oshima; dia 22, «Massacre em S. Francisco», de William Lowe, dos quais, massacre e realizador, você querará por certo escapar; dia 27, «Os Executores», de Maurizio Lucidi, filme que só por acaso não tem o mesmo nome do anterior, já que o massacre, S. Francisco e o cabotinismo são os mesmos.

Finalmente, e porque «não há fera sem senão», em matinee infantil, dia 23, às 11.00, poderá recriar o olhar num filme singular e bonito (porquê tanto preconceito em usar deste adjetivo?): «Os Lobos Não Choram». Não perca.

OVAR

Até ao próximo dia 26, todos os dias das 16.30 às 18.30 e das 21.30 às 23.00, Arlindo Terra Fagundes expõe o seu «Artesanato de Barro» na sede da Cooperativa Sem Margem, à rua Gomes Freire, 110.

AGUAS SANTAS

Pouco vulgar e de assinalável interesse, é a exposição que estará patente no Salão Nobre da Junta de Freguesia da localidade: fantoches e marionetas que, das prateleiras e cabides, saltam para dar um ar da sua graça em vários espectáculos. Até o dia 22.

RÁDIO

Dia 26, na Onda Média/FM Estéreo do programa 2 da RDP, às 22.30, não falhe uma audição memorável: trata-se de «A Paixão segundo S. João», de J. S. Bach, interpretada pelo Conjunto Vocal e Instrumental de Lausanne — dirigido pelo maestro Michel Corboz —, e integrado na quarta edição, de 1984, do Festival de Air-en-Provence.

RIFAS DA NASCENTE

18.ª SEMANA — 14/6/85

443 — Filomeno Oliveira	— 5.000\$00
043 — Joaquim Santos Almeida	— 500\$00
143 — José Figueiredo	— 500\$00
243 — Alberto José P. Reis	— 500\$00
343 — Angelino Rodrigues Roque	— 500\$00
543 — Maria João Freitas	— 500\$00
643 — Alexandre Prata	— 500\$00
743 — Maria Lucília F. Silva	— 500\$00
843 — Estela Maria	— 500\$00
943 — António Alberto S. Cruz	— 500\$00

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

CAN-CAN II

BOITE PIANO BAR
DISCOTECA

O seu ponto de encontro

Bastante requinte para que se sinta bem, durante o seu Drink.
Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 21 às 02 horas
e às 6.ª feiras das 21 às 03 horas.

RUA 18 N.º 615 — TELEF. 723442 — E S P I N H O

DISCORRENDO:

Fausto e o «Despertar dos Alquimistas»

Acordando ao som de um disco que começa com música suave, desperta-se rapidamente para conquistar *em poucas palavras*, algo que se encontra bem, à nossa frente, nem que seja o *amor*, só.

Efectivamente, este último disco de Fausto é a continuação da qualidade que nos habituou *«Por este rio acima»*.

Deixando *«uma palavrinha para te lembrares de mim»*, descobre-nos a memória dos dias através de uma natureza musical sensível e bem definida. Neste primeiro lado da última obra de Fausto, a luta por outra pessoa é bem delineada, mas marcada por tons diferentes na letra e na música, dando assim uma beleza diferente agradando a quem ouve, porque não se torna monótono.

No lado dois, o autor des-

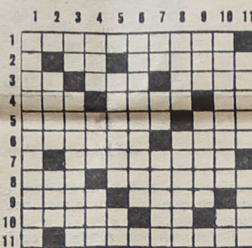
ta proeza preferiu começar com uma faixa alegre que caísse bem no ouvido do grande audiófilo, o que em certa parte conseguiu, visto que é o que se ouve mais (actualmente) na rádio.

As restantes canções traduzem o estilo de música utilizada por este músico popular, bem genuíno. Realce para a última canção, *«Delicadamente p'ra ti»*, bem *«viva»*, com muita alegria interior transmitindo-se para o exterior, dando vontade de pular, até.

Na *«Noite dos Alquimistas»* surge aquilo que se pode sentir ao longo deste disco: dá-nos força, vontade de querer atingir uma meta definida por cada um, revivendo a própria vida, ou seja, *«O Despertar»*. Agora, pergunta-se, porquê dos Alquimistas?

da CEE; porco; o perímetro da circunferência a dividir pelo diâmetro. 11 — Ornamentos que nem só os árabes fazem.

PROBLEMA N.º 115



HORIZONTAIS

1 — Disse «Eureka» quando tomava banho. 2 — Esta organização, onde está Soares, apoia o governo sandinista; aqui também o 25 de Abril foi dia de libertação. 3 — Fez com «gora» um título de televisão de Carlos Pinto Coelho; a «Air Portugal» baralhada; a Porsche dominou-a no passado fim-de-semana; 4 — Geralmente indivisível; «Pela grei e pela lei» é o da GNR; é sinal de que o carro é mais caro que o modelo normal. 5 — Povo árabe; zona siderúrgica da RFA. 6 — A 11.ª estrela mais brilhante; o que as crianças mais pedem. 7 — Entre a espada e a parede. 8 — Assaltada no Maputo, em 74, por forças coloniais; levava mais caro. 8 — Estado americano junto aos Grandes Lagos; campeão mundial de futebol pelo Brasil em 1958. 10 — Os portugueses relativamente aos seus colegas

VERTICAIS

1 — Faz a 14 de Agosto 600 anos. 2 — O de Nibelungo ficou a dever-se a Wagner; é o símbolo maior da luta anti-imperialista na América Latina. 3 — De 90 a 120 para as pessoas «normais»; os romanos mudaram-lhe o nome para Diana. 4 — Tem 50 estados, fora os «ameaços»; metade da banana; faço-me de inveja (Inv.). 5 — Discute-se muitas vezes no tribunal; o apelido mais pequeno. 6 — «Mon ami...». 7 — Este bichinho «muito giro» fartou-se de dar dinheiro a Spielberg; faz a ovelha; alimento privativo dos mamíferos. 8 — Quem tem mais força no xadrez; sempre tem espinhos. 9 — Pronome feminino; daí a volta. 10 — Raramente tem «s» no fim; limpa-se ou aspira-se. 11 — Foi das telenovelas mais fraquinhas que o Brasil nos vendeu; a segunda vertebra.

SOLUÇÕES DO N.º 114

HORIZONTAIS: 1 — Cavaqueiras. 2 — Rói; luva. 3 — Geómetra; ML. 4 — OAS; fio; Mig. 5 — Ló; pimpão. 6 — Alcoentre. 7 — Índia; ut; oi. 8 — Nuance; tagir. 9 — Otite; ADO. 10 — Oz; oaristas. 11 — Seis; asnas.

VERTICAIS: 1 — Golfinhos. 2 — Areão; nu; Zé. 3 — Voos; Adão. 4 — AIM; plintos. 5 — Eficácia. 6 — último; etra. 7 — Europeus; eis. 8 — IVA; Anta; Sn. 9 — Rê; mot; gata. 10 — Mi; roídos. 11 — Salgueiros.

Concurso de composições literárias

A Comissão para o Ano Internacional da Juventude promove um concurso de composições literárias subordinadas aos temas «Turismo Juvenil em Portugal» e «Portugal no Mundo».

Poderão participar jovens portugueses com idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos. Para tal, bastará enviar o texto dactilografado a dois espaços, com um máximo de 15 páginas A4, dentro de um envelope assinado com pseudónimo, dentro desse mesmo envelope, seguirá um outro com a identificação, morada e telefone do concorrente) até ao próximo dia 8 de Julho para: *Comissão para o Ano Internacional da Juventude, Concurso de Composições Literárias, Presidência do Conselho de Ministros, Rua Professor Gomes Teixeira, 6.º andar, 1300 Lisboa*.

Dos prémios constam, para o 1.º tema, uma semana na Madeira e dois «Inter-rail» e para o 2.º tema, uma semana na Madeira, outra nos Açores e uma outra no Algarve.

AGENDA

FARMACIAS DE SERVIÇO

5.ª Feira	— Paiva
6.ª Feira	— Higiene
Sábado	— Gr. Farmácia Domingo
	— Teixeira
2.ª Feira	— Santos
3.ª Feira	— Paiva
4.ª Feira	— Higiene

TELEFONES ÚTEIS

Auto-Viação Espinho	720323
B. V. de Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Câmara Municipal	720020
Estação Correios	720335
Estação C. F.	723089
G. N. R. Espinho	720035
Hospital	720327
Junta de Freguesia	724418
Posto Médico	720664
Polícia	720038
Rádio Táxis	720118
Registo Civil	720599
Reparação Finanças	720750
S. M. E. (avarias)	720040
Táxis (Câmara)	723167
Táxis (Graciosa)	720010
Tribunal de Espinho	722351
Coop. Nascente	721621

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:

Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeirada, Açorda de peixe, Bons vinhos

Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO
Telef. 720091

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C

TELEF. 720584



Vendo aparelhagem estereofónica «Technics». C/ 1 ano. Com amplificador, giradiscos, turner, tape deck, 2 colunas e móvel. Óptimo estado — 90.000\$00.
CONTACTAR: Francisco Ricou, telef. 61080.
Vendo máquina fotográfica Chinon CE4, com 2 anos — 30.000\$00 e Rádio Gravador, Cassete Stereo / FM Stereo (solid state) Mod. CRH-506 — 15.000\$00.
CONTACTAR: Idalina Pedrosa, telef. 721550.

VOLEIBOL

SP. ESPINHO, 3 - AC. S. MAMEDE, 1

Tigres juntam Taça ao Campeonato

No pavilhão da Casa do Povo, em Fiães, dirigidas pela dupla de arbitragem António Moreira e Manuel Tavares, as equipas alinharam.

SCE: António Castro, Fernando Tomás (cap.), Fernando Castro, Carlos Queirós, Filipe Vitó, João Maduro, Filipe Pereira, Jorge Martins, António Pinto, Paulo Lemos, Krusta e Vitor Coelho.

AC. S. MAMEDE: Hélder Teixeira (cap.), António Augusto, João Jesus, António Barbosa, André Lima, José Pinto, Vieira Monteiro, Paulo Augusto, Rui Faria, António Barros, Paulo Ferreira e Carlos André.

Parciais: 15-9 (18 m.); 16-14 (24 m.); 9-15 (23 m.) e 15-11 (34 m.)

Tendo como cenário o lindo pavilhão da Casa do Povo, em Fiães, a Taça de Portugal poucas vezes teve organização tão perfeita e acolhedora como aquela que foi levada a cabo pelos dirigentes fianenses, que desenvolveram todos os esforços para que no seu pavilhão acontecesse a festa do voleibol nacional (pena foi que a televisão não tivesse transmitido este jogo em directo) não descurando o mais pequeno pormenor.

As duas equipas fizeram-se acompanhar de muito público, que encheu por completo o pavilhão de Fiães. O entusiasmo com que se manifestaram as duas falanges de apoio, deu desde logo o ar festivo que esta final teve do princípio até ao fim.

A equipa de Espinho era naturalmente a grande favorita, mas com um começo algo incaracterístico (má recepção e confusão nas jogadas junto à rede), os espinhenses permitiram que os homens de S. Mamede equilibrassem a partida. Aos poucos, os «tigres» acabaram por se encontrar a arrancaram decisivamente para a vitória do primeiro «set».

O segundo «set» teve como nota dominante o equilíbrio, sem que uma equipa se conseguisse

superiorizar à outra. Este «set» foi o mais equilibrado, e também o mais bem jogado ao longo da final. Chegou a ter momentos de grande emotividade, com os intervenientes a darem tudo quanto podiam e sabiam. Nos momentos decisivos, o bom jogo de Fernando Castro e de Krusta (grande partida fizeram estes dois jogadores), foi crucial para a vitória neste «set» resolvido nas vantagens (16-14).

No terceiro «set», os homens de S. Mamede comandados por Helder jogaram de raiva. Perante tão forte determinação os espinhenses foram impotentes para se oporem ao seu valoroso adversário, acabando os acadêmistas por vencer o «set» com toda a justiça.

No quarto e último «set», os «tigres» não quiseram correr o risco de tudo vir a ser decidido na negra, e impuseram o seu ritmo de jogo, dificultando ao máximo a acção do seu antagonista. Neste «set» foi fundamental o bom posicionamento do bloco junto à rede e o ataque, que apresentou variadíssimas soluções de penetração no bloco defensivo do adversário. Pela segunda vez, acontecia na história dos tigres, a conquista do «duplo».

Venceu bem o Sp. de Espinho, que assim juntou à vitória do campeonato nacional a conquista da Taça de Portugal, colocando os «tigres» no mais alto degrau do voleibol português, apesar de todo o esquecimento a que tem sido posta esta secção pela actual direcção do clube espinhense, o que levou ainda muito recentemente, Orlando Macedo, o responsável máximo pelo voleibol local, a dizer: «Este ano não existiu o Sp. de Espinho mas sim o Futebol Clube de Espinhos».

Uma palavra de simpatia para a organização da final da Taça, que não faltou com nada, quer aos elementos das equipas, quer aos órgãos da comunicação o que levou o Presidente da Federação Portuguesa,

Rolando Sousa, a dizer o seguinte: «O Clube Desportivo de Fiães foi outra das grandes vedetas desta final da Taça».

No final do encontro, registamos a opinião dos técnicos das duas equipas.

Luís Resende (treinador do Espinho: «Sinto-me duplamente feliz. Primeiro por ter vencido a final da Taça e depois porque isto é a obra do muito trabalho e dedicação que foi levado a cabo por um grupo de pessoas, a que eu pertença, ao longo de quatro anos. É essencialmente a formação desta grande equipa, que eu ajudei a formar, que me deixa imensamente feliz».

Arlindo Quelhas (treinador da Académica S. Mamede): «No princípio da época tínhamos determinados objectivos que sucessivamente foram ultrapassados e estar numa final da Taça de Portugal foi para nós uma grande honra. Tentamos aproveitar esta oportunidade que tivemos de vencer a Taça de Portugal, mas não o conseguimos, não por desmerecimento próprio mas por mérito do adversário, que nos foi nitidamente superior, não deixando que se concretizasse o sonho lindo que acalentamos durante algum tempo».

JANTAR DE HOMENAGEM

O jantar de consagração dos campeões nacionais e agora vencedores da Taça de Portugal, realiza-se na próxima sexta-feira no Casino de Espinho.

Ai serão entregues as falxas de campeões e como já referimos em edição anterior será sorteada uma bola, autografada por todos os jogadores desta excelente equipa. As inscrições continuam a poder fazer-se na sede do clube, se ainda tiver lugar.



Escolas de jogadores: um investimento para o futuro.

Infantis do Sp. Espinho campeões de Aveiro sem derrotas

O Sporting Clube de Espinho sagrou-se campeão de Futebol do Distrito de Aveiro, na categoria de Infantis, ao derrotar no passado sábado, dia 15, em Aveiro, na final, o Paivense (Castelo de Paiva).

Mas a grande proeza destes «miúdos», para além de vencerem o campeonato, foi fazerem-no sem uma única derrota.

A vitória frente ao Paivense viria a ser conseguida após a marcação de grandes penalidades (5-4) e após um empate a uma bola que se registou no final do tempo regulamentar e se manteve após o prolongamento.

Participaram nesta grande final: Amaral, Cardoso, Rui, Firmiano, Nelinho, Victor, André, Juvénio, Sérgio, Luís Filipe e Victor Manuel. E ainda: Mateiro, Nuno, Rogério e Marcelo.

Treinador: Carlos Fonseca. Adjunto: José António

Director: José Amorim

O Campeonato Distrital de Aveiro, Infantis (10 aos 12 anos), foi disputado em 3 séries (Norte, Centro e Sul) de seis equipas cada uma. Os dois primeiros lugares de cada série participaram em seguida nas meias finais, da qual resultaram dois finalistas, Sp. Espinho e Paivense.

Os Infantis do clube local disputaram todos os jogos em casa, no campo da Avenida, treinando duas vezes por semana no campo do Rio Largo.

Neste campeonato foram utilizados 26 jogadores.

Numa curta conversa que mantivemos com o director responsável por esta escalação, José Amorim, foi-nos realçado o excelente trabalho do treinador e seu adjunto, «que foram verdadeiramente incansáveis, bem como todo o apoio possível dado pelo Presidente Américo Padrão e pela Direcção do clube». E continuou: «É evidente que nos faltam as estruturas ao nível dos grandes clubes, mas penso que na próxima época vamos conseguir o que mais precisamos: um campo de treinos, onde já devemos treinar este ano».

A época terminou, seguindo-se-lhe o habitual período de descanso para se recomeçar novamente a trabalhar em Setembro. «É preciso apoiar estes miúdos», como nos disse José Amorim, e como reconhecimento do seu brilhante trabalho aí está um lanche para todos eles, oferecido pelo clube no próximo sábado.

HÓQUEI EM PATINS

A. A. E. (Seniores) à frente no

Torneio de Taça de Encerramento

Quem esteve no sábado no pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, teve a oportunidade de assistir a uma partida muito bem disputada. Houve muita garra, muita emoção, não pela dificuldade em vencer o jogo por parte dos acadêmistas mas sim pela violência que os homens de Valadães resolveram pôr em campo a partir de uma determinada altura. Felizmente, não houve consequências graves. Estranhámos, no entanto, que o árbitro, sr. Adriano C. Barbosa, do Porto, não tenha mostrado qualquer cartão, denotando assim uma complacência que já não se usa.

A Académica, apesar da indisciplina do adversário, manteve-se na procura constante do golo, tornando o jogo emotivo e vibrante. Registamos com agrado a presença de alguma

assistência, jovens na maioria, presenciando o encontro e apoiando a equipa. Independentemente da classificação ou resultado, oxalá possamos continuar a ver uma assistência cada vez maior nos jogos de hóquei em patins para que o prestígio desta modalidade espinhense volte ao lugar cimeiro a que estávamos habituados.

Lamentamos que o problema da água quente, de que falámos neste jornal, ainda não esteja resolvido e já lá vão dois meses. Acreditamos que a situação não se possa resolver de uma hora para a outra, mas é preciso que os dirigentes da Académica não se esqueçam de que não é só no «rinque» que a equipa actua. É preciso manter o mínimo de condições em todos os aspectos e os jovens da equipa merecem todo o res-

peito e apoio. E as equipas que nos visitam, também.

Nesta partida, actuaram os seguintes hoquistas: José Silva; Vitor Rocha (1); José Sá (1); Francisco Silva (2); Eugénio Gomes; João Barbosa; Pedro Silva (2); Joaquim Lima (3); Vasco Reis e Joaquim Lamoso.

Casa VERMAR

José Rachão e António Marinho

Especialidades em arroz de Marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos

Bons Vinhos - Bom Ambiente

RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

Sarau de Ginástica da A. A. E.

é no Sábado

O Sarau de Ginástica da Associação Académica de Espinho realiza-se no próximo dia 22, sábado, pelas 21 horas.

Do programa deste sarau constam as seguintes demonstrações:

Desfile; Educativa Mista 3/5 anos — Prof. Conceição; Formação Mista 5/6 anos — Prof. Carlos Rosas; Iniciação à Rítmica, Pré-Rítmica e minis de conjuntos — Prof. Alice Rocha; Formação Mista 7/8 anos — Prof. Diamantino; Pré-Desportiva Masc./Fem. — Prof. Miguel Sampaio e Dias Ferreira; Expressão pelo Mov. «A» — Prof. Alice Rocha; Desportiva Movim. Livres — Prof. Miguel Sampaio e Dias Ferreira; Rítmica não

Competitiva — Prof. Fátima Ribeiro; Desportiva Barra/Paralelas/Trave — Prof. Dias Ferreira e Miguel Sampaio; Rítmica Desportiva de Competição — Prof. Alice Rocha Manutenção Senhoras — Prof. Conceição; Expressão por Movimento «B» — Prof. Alice Rocha; Desportiva Argolas/Cavalo c/ arções/Assimétricas — Prof. Miguel Sampaio e Dias Ferreira; Manutenção Senhoras — Prof. Fátima Ribeiro; Desportiva Saltos no tapete — Prof. Miguel Sampaio e Dias Ferreira; Esquema de Conjunto — Prof. Alice Rocha; Mini Trampoline — Prof. Armando Rosas; Desfile Final com todas as classes.

III Jogos Cercilandia - 85

Para além de reeducar e reabilitar é preciso conviver

Sabemos que a integração social de uma criança deficiente passa, sobretudo, pela adaptação desta à vida, num meio físico que lhe é adverso e pela resolução de uma série de problemas, para os quais ela precisa, para além de meios eficazes de tratamento, da disponibilidade e atenção total de todos os que com ela contactam.

Foi com esta impressão que ficámos quando, em contacto com algumas pessoas ligadas à Cerciespinho, assistimos a uma Conferência de Imprensa, no passado dia 13, para apresentação dos III Jogos Cercilandia/85, da responsabilidade daquela Instituição.

A afectividade é pois a pedra fundamental do equilíbrio psicológico do inadaptado. Para além de reeducar e reabilitar, é importante conviver.

Assim, e pelo 3.º ano consecutivo, vão realizar-se estes jogos, agora no estádio da Avenida (cedido pelo S. Clube de Espinho), no próximo dia 22, sábado, com o objectivo de desmistificar o conceito de deficiência de cerca de 600 crianças que vão estar presentes, acompanhadas de adultos num total de 150, vindas de todas as Cercis da Zona Norte: Amarante, Aveiro, Espinho, Estarreja, Fafe, Feira, Felgueiras, Gaia, Guimarães, Lamas, Oliveira de Azeméis e Ovar.

Estas crianças irão brincar e conviver, mostrando à opinião pública que terão, apesar das

suas limitações, um lugar na sociedade.

A conferência de imprensa teve início na presença de várias pessoas, entre as quais destacamos todo o executivo camarário. O professor Rosa, Presidente da Assembleia Geral, ao iniciar o encontro proferiu algumas palavras. A seu lado, Artur Bártolo na qualidade de Presidente da Direcção, Prof. Lopes, Secretário da Direcção, Maria Luisa, coordenadora da parte pedagógica e Prof. Sampaio, responsável pela parte desportiva.

O Prof. Rosa deu as boas vindas e agradeceu a todos dizendo que «a vossa presença é já para nós um grande estímulo». As Cercis têm realizado um trabalho positivo em prol destas crianças, mas «é preciso que a população se sensibilize e nos incentive a continuar com imaginação esta obra», acrescentou ainda.

Nascida de um grupo de professores de Gaia, a Cercilandia, iniciou-se em 1983 com a Organização da Cercigaia e no ano passado em Guimarães pela

Cercis local. O objectivo era reunir todas as Cercis da Zona Norte e realizar um convívio desportivo entre todas as crianças. Este ano, os anfitriões destes jogos são os responsáveis pela Cerciespinho.

Dos pormenores nos falou o Prof. Sampaio, responsável pela área desportiva. Estes jogos, tipo jogos sem fronteiras, terão como tema o mar e Espinho. Estarão presentes 12 Cercis e cada uma participará com 36 crianças. Haverá 5 tipos de jogos com objectivos diferentes: **Jogo 1 — O Castelo na areia** (cumprir um percurso com obstáculos fáceis e transportando um objecto);

Jogo 2 — O campista vai à praia (objectivos iguais ao 1.º jogo);

Jogo 3 — A pesca (sentimento de equipa: interiorização de uma sequência de acções);

Jogo 4 — O socorro a naufragos (sentimento de equipa e de regra: interiorização de um esquema de acção mais complexa);

Jogo 5 — A estafeta final (percorrer uma distância o mais rápido possível).

Esta jornada desportiva terá o seu início por volta das 10 horas e terminará cerca das 13 horas. Haverá uma largada de pombos e um desfile de abertura. As crianças cantarão em coro um hino dedicado à Cercilandia.

As refeições (tipo lanche) serão servidas no próprio está-

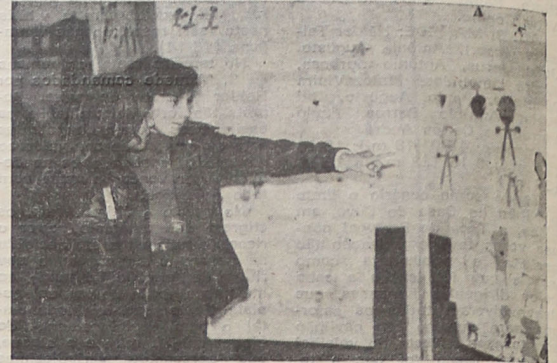
dio a todos os participantes e acompanhantes.

Esta realização está orçamentada em cerca de 500 contos pelo que foi necessário recorrer ao pedido de subsídios para minimizar o referido custo. Foram contactadas as seguintes entidades: Direcção Geral dos Desportos, Casa do Povo de Espinho, Câmara Municipal e Junta de Freguesia, Secretaria Nacional de Reabilitação, Faofj e Fundação Calouste Gulbenkian.

De salientar que todas as estruturas de apoio para a rea-

lização deste tipo de jogos sem fronteiras, foram construídas nas oficinas da Cerciespinho.

Fazemos aqui uma chamada de atenção a toda a população espinhense para que no próximo dia 22, sábado, possam estar presentes no estádio da Ave-



Depois da Exposição de trabalhos no Natal, a organização da Cercilandia/85 — um bom trabalho da Cerciespinho.

tes entidades: Direcção Geral dos Desportos, Casa do Povo de Espinho, Câmara Municipal e Junta de Freguesia, Secretaria Nacional de Reabilitação, Faofj e Fundação Calouste Gulbenkian.

De salientar que todas as estruturas de apoio para a rea-

nida para dar o seu aplauso àquelas crianças deficientes, pois a simpatia e a boa vontade de toda a gente não chega para os seus inúmeros problemas, mas já é um estímulo para a sua reabilitação e para a sua esperança de vida... A entrada é grátis.

CAMPO DE TREINOS DO SCE

Poderá servir a próxima época

O campo de treinos do Sp. de Espinho encontra-se bastante adiantado, prevendo-se que na próxima época possa já estar operacional.

A aceleração dos trabalhos resulta do facto das obras de demolição do tea-

tro S. Pedro estar a ser transportado diariamente, e em grandes quantidades, o entulho necessário para se proceder à terraplanagem do terreno, o que está a ser feito com a colaboração do Regimento de Engenharia de Espinho.

Exposição de trabalhos na Escola da Marinha

Nos próximos dias 20 e 21, estará patente na escola n.º 2 da Marinha, uma Exposição de Trabalhos de Expressão Plástica.

Os trabalhos expostos foram na sua totalidade executados pelos alunos deste estabelecimento de ensino, durante o corrente ano lectivo.

TROVANTE AO VIVO EM ESPINHO

29 de JUNHO • 21,30 horas

Pavilhão da Académica

Bilhetes	JOVENS	200\$00
	SÓCIOS	250\$00
	NÃO SÓCIOS	300\$00

NO DIA DO ESPECTÁCULO — PREÇO UNICO 300\$00

Venda de Bilhetes: Cooperativa Nascente * Posto Turismo Espinho Clube Juvenil Tubo de Ensaio (Rua 8, 331 - Cave)



Deu finalmente à costa o corpo do jovem espinhense, afogado no passado dia 10 quando tomava banho junto ao esporão da Fábrica Lopes da Cruz. O corpo do infeliz foi encontrado no domingo, na Torreira, tendo o funeral sido realizado, na terça-feira, na Igreja de Silvalde.

O exemplo desta tragédia leva-nos a lançar um apelo às autoridades locais, agora que o Verão está à porta, para que a vigilância das praias seja reforçada, ao mesmo tempo que se previne os banhistas de que todo o cuidado a ter é pouco.



PORTE PAGO

Trabalhadores da Câmara Municipal de Espinho